



# O Ecetista

Informativo do Sintect - SP

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 | Tel. 3822 5598 - Fax 3822 5601  
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A | Tel: 2537 8830  
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha/Sorocaba | Tel: (15) 3211 4461  
Subsede ABC: Av. Quinze De Novembro, 17, Sala 31, Centro/Santo André | Tel: (11) 2325 5598  
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Rua São Domingos, 246, Centro/Guarulhos | Tel: (11) 2408-6887  
Subsede Zona Sul: Av. Vitor Manzini, 441, Sobreloja - Santo Amaro | Tel: (11) 3832-2053

Fev/Mar de 2020



WhatsApp (11) 97253-3275

Filiado a



Veja no verso

Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - [www.sintect-sp.org.br](http://www.sintect-sp.org.br) - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



18 de março é Dia Nacional de Mobilização, pela unidade da classe trabalhadora!

## Aumento abusivo do plano médico e duração do Acordo Coletivo ainda sem definição

O TST adiou o julgamento dos embargos do dissídio coletivo para esperar decisão do STF. Essa foi a principal conclusão da sessão do dia 17 de fevereiro, quando o pleno do TST julgou as reclamações da direção da empresa contra o dissídio que o próprio TST arbitrou.

O questionamento da ECT foi quanto ao compartilhamento do convênio médico, de 70% para ela e 30% para o trabalhador, a permanência de pais e mães em tratamento médico e a duração de 2 anos para o ACT.

Os Ministros do TST só vão voltar à pauta após o STF julgar a liminar concedida pelo Ministro Dias Toffoli. Não se sentem na posição de julgar o que está pendente de apreciação no Supremo Tribunal Federal.

E a questão só foi parar lá porque a direção da ECT não acatou a decisão do TST para o dissídio e pediu para o Supremo cancelar as cláusulas com as quais não concorda. O STF aceitou o pedido e concedeu liminar.

O clima de insegurança jurídica é óbvio. Um tribunal Superior toma uma decisão e outro cassa. E isso acontece contra os trabalhadores, seus direitos e lutas.

Apesar do adiamento, o TST reafirmou a decisão de manter os pais no convênio até alta médica ou término do tratamento, exceto fonoaudiologia e fisioterapia.

Além do aumento da mensalidade da Postal Saúde, que prejudica toda a categoria e expulsa milhares de trabalhadores do plano, a duração do Acordo Coletivo também é fundamental. Se for reduzida a um ano, na data base de agosto próximo a negociação começa do zero, ou seja, sem direito adquirido, com base do no que determina a CLT, ou melhor, o que sobrou de direitos na CLT após a reforma trabalhista. E o perigo de perder ainda mais é grande.

**A situação é grave e exige uma mais ampla unidade, da categoria e dos trabalhadores em geral, para resultar em avanços, não em mais retrocessos!**

## Assembleia

Para debater o plano de lutas da categoria em defesa dos direitos e dos empregos e para barrar a privatização

**03 de março, 19h00, no CMTCClube**

Av. Cruzeiro do Sul, 800, Metrô Armênia

## Sindicato intensifica a mobilização

A Diretoria do SINTECT-SP está ciente de que só uma luta unificada e nacional, com participação da maioria, pode gerar resultados favoráveis.

Por isso está fazendo tudo que está ao seu alcance para informar e mobilizar os trabalhadores. Os Diretores estão visitando as unidades e realizando reuniões setoriais. Também haverá mobilização e atos nos grandes centros, com carro de som

e protesto. Além de buscar por audiências públicas em câmaras municipais e assembleias legislativas, e de realizar a assembleia geral da categoria no dia 03 de março.

O momento é impeditivo para aventuras. Ou todos se conscientizam e entram na luta, ou o Sindicato precisará ser inteligente e cauteloso para evitar que a categoria seja prejudicada!

## Não saia do plano, resista!

É preciso refletir sobre o que está acontecendo! A saída do plano de saúde é o que a empresa quer, pois o retorno é praticamente impossível, mesmo que a mensalidade volte aos valores anteriores.

A FINDECT e seus Sindicatos filiados irão intensificar a mobilização e conscientização dos trabalhadores em suas bases na luta pelo cumprimento e manutenção dos direitos da categoria ecetista.

*08 de março - Dia Internacional da Mulher*

*Com um presidente abertamente machista, misógino e sexista, Brasil vê violência contra a mulher e feminicídio crescerem!*

**Participe do Ato de 8 de março junto com o Sindicato na Av. Paulista, 14h**

# 18 de março é Dia Nacional de Mobilização!

O dia 18 de março foi o escolhido pelas centrais sindicais para a convocação de uma grande mobilização unificada da classe trabalhadora. Será um “Dia Nacional de Mobilização, Paralisações e Protestos”.

As entidades representativas dos trabalhadores da educação, em todo o país, já marcaram paralisação nacional para o mesmo dia. E os servidores públicos também estão se mobilizando para a mesma ocasião.

Para a Diretoria do SINTECT-SP, essa é a melhor data para realizar protestos e greves em todas as categorias. Só com ampla unidade na luta os trabalhadores conseguirão barrar os ataques da empresa e do governo!

# TST dá sua contribuição contra greve dos petroleiros

O mesmo Ministro do TST que comparou a manutenção dos pais dos ecetistas em tratamento no plano de saúde a cafezinhos, julgou a greve dos Petroleiros abusiva, impôs multa milionária aos Sindicatos e autorizou demissões. Mas nada falou sobre a contratação de fura-greves pela empresa.

Com ajuda de parlamentares, a Federação dos Petroleiros se reuniu com o Ministro e conseguiu uma proposta de mediação com a direção da empresa, desde que suspendessem a greve. Muito pouco provável que, com a greve suspensa, consigam algo. Mas fica evidente a mãozinha que o Ministro mais patronal e governista do TST deu para a empresa, jogando pressão sobre os Sindicatos e os trabalhadores.

OSINTECT-SP declara apoio à luta dos petroleiros e reconhece sua importância para fortalecer a defesa das estatais, que também é da nossa categoria! A falta negociação, a pouca atenção da mídia e agora a ajuda da justiça ao governo mostram o quanto a unidade da classe trabalhadora é necessária!



# Delegados(as) Sindicais debatem lutas e indicativo de greve

Reunidos em Plenária dia 15 de fevereiro, Delegados e Delegadas Sindicais do SINTECT-SP participaram de debate sobre conjuntura política e econômica do país, a situação dos Correios e a mobilização da categoria para a luta, além de apresentar propostas para a construção de um plano de lutas unificado com as demais categorias

Os trabalhadores presentes foram unânimes na defesa de um **PLANO DE LUTAS UNIFICADO** para enfrentar os ataques e a política de desmonte do governo Bolsonaro.

Nesse sentido, a plenária aprovou a necessidade de todos os Sindicatos estarem unificados para uma greve. Também aprovou a apresentação às federações (FINDECT e FENTECT) de uma proposta de unificação da greve no dia 18/03, mesmo data em que as Centrais Sindicais, os servidores federais e da educação marcaram um dia de luta.



Fotos: Zzyon